

Camargo quer presidir o partido

O senador Affonso Camargo (PMDB-PR) sonha em passar de 3º para 1º vice-presidente nacional do PMDB, em substituição a Pedro Simon, que se elegeu governador do Rio Grande do Sul, ficando, assim, em condições de ser o presidente nacional do PMDB se o deputado Ulysses Guimarães pedir uma licença, pelo menos enquanto estiver presidindo a Constituinte.

O senador paranaense poderá ficar só no sonho de presidir o partido, porque, até agora, Ulysses Guimarães não deu ne-

nhum sinal de que pretenda se afastar do cargo que ocupa há 15 anos ininterruptos. "Renúncia é uma palavra que não existe no dicionário dos políticos", ironizava, ontem, o deputado Heráclito Fortes, membro da executiva nacional do PMDB e amigo pessoal de Ulysses.

SUBSTITUIÇÃO

De qualquer maneira, Ulysses terá de articular, a partir da próxima semana — como se acredita no PMDB — a escolha dos dois políticos que deverão

ser eleitos pelo diretório nacional para ocupar a primeira e segunda-vice presidência, cargos dos quais terão de se afastar os governadores eleitos Pedro Simon e Miguel Arraes — do Rio Grande do Sul e Pernambuco — por um imperativo legal.

Quem sugeriu que Ulysses Guimarães se afastasse da presidência do partido foi o senador Mário Covas, argumentando que ele não teria condições de se dedicar a problemas do PMDB a partir do momento em que acumulasse as duas presidências.